

1. UNIFESP 2012

Leia o poema de Almeida Garrett.

*Seus olhos
Seus olhos - se eu sei pintar
O que os meus olhos cegou -
Não tinham luz de brilhar,
Era chama de queimar;
E o fogo que a ateou
Vivaz, elemo, divino,
Como facho do Destino.
Divino, eterno! - e suave
Ao mesmo tempo: mas grave
E de tão fatal poder,
Que, um só momento que a vi,
Queimar toda alma senti...
Nem ficou mais de meu ser,
Senão a cinza em que ardi.*

Da leitura do poema, depreende-se que se trata de obra do

- a. Barroco, no qual se identifica o escapismo psicológico.
- b. Arcadismo, no qual se identifica a contenção do sentimento.
- c. Romantismo, no qual se identifica a idealização da mulher.
- d. Realismo, no qual se identifica o pessimismo extremo.
- e. Modernismo, no qual se identifica a busca pela liberdade.

2. UFTM 2011

Leia o poema de Tobias Barreto.

A Escravidão

*Se é Deus quem deixa o mundo
Sob o peso que o oprime,
Se ele consente esse crime,
Que se chama escravidão,
Para fazer homens livres,
Para arrancá-los do abismo,
Existe um patriotismo
Maior que a religião.*

*Se não lhe importa o escravo
Que a seus pés queixas deponha,
Cobrindo assim de vergonha
A face dos anjos seus,
Em delírio inefável,
Praticando a caridade,
Nesta hora a mocidade
Corrige o erro de Deus!*

Considerando a temática abordada no poema, é correto afirmar que ele se enquadra no movimento romântico

- a. condoreiro, a exemplo de Castro Alves que, com o poema Navio Negreiro, aborda a questão da escravidão no Brasil.
- b. indianista, a exemplo de Gonçalves Dias que, com o poema I - Juca Pirama, analisa a condição dos excluídos socialmente.
- c. ultrarromântico, a exemplo de Fagundes Varela que, com o poema Cântico do Calvário, mostra o sofrimento do negro no Brasil.
- d. condoreiro, a exemplo de Castro Alves que, com o poema Vozes d'África, exalta a força e a simpatia dos negros africanos.
- e. ultrarromântico, a exemplo de Casimiro de Abreu que, com o poema Meus oito anos, recorda a escravidão que conheceu na infância.

3. UFRGS 2012

A protagonista de *Lucíola*, romance de José de Alencar,

- a. recusa-se a receber Paulo em seus aposentos, pois quer evitar o ciúme de seus pretendentes e de seus clientes.
- b. assume o papel de mulher fatal, a fim de garantir que o homem que desonrou sua família seja punido e abandonado pela esposa.
- c. participa de uma orgia em que se embriega, canta canções obscenas e ofende os convidados com insinuações sobre a honra masculina.
- d. evita casar com Couto, com o propósito de preservar o patrimônio da família dele, pois ela não controlava seu ímpeto de consumo e de ostentação.
- e. apaixona-se por Paulo - que retribui o sentimento -, abandona a prostituição e vem a morrer nos braços de seu amado.

4. UCS 2012

José de Alencar, um dos mais importantes ficcionistas brasileiros do século XIX, escreveu romances históricos, regionais, urbanos e indianistas. Leia o fragmento do romance *O Guarani*, de José de Alencar.

Caía a tarde.

No pequeno jardim da casa do Paquequer, uma linda moça se embalançava indolentemente numa rede de palha presa aos ramos de uma acácia silvestre [...]

Os grandes olhos azuis, meio cerrados, às vezes se abriam languidamente como para se embeberem de luz [...].

Os lábios vermelhos e úmidos pareciam uma flor da gardênia dos nossos campos, orvalhada pelo sereno da noite [...].

Os longos cabelos louros, enrolados negligentemente em ricas tranças, descobriam a fronte alva, e caíam em volta do pescoço presos por uma rendinha finíssima de fios de palha cor de ouro. [...]

Esta moça era Cecília.

(ALENCAR, José de. *O guarani*. 25. ed. São Paulo: Ática, 2001. p. 32.)

Em relação a obra *O Guarani*, ou ao fragmento acima descrito, assinale a alternativa correta.

- a. Neste trecho, a descrição de Cecília revela um ideal de beleza típico da sociedade do Brasil colonial.
- b. A visão de mundo realista está posta no retrato harmonioso entre a beleza da jovem e a beleza da natureza brasileira.
- c. No romance, um dos triângulos amorosos é formado por Cecília, Loredano e Isabel.
- d. No fragmento, a languidez dos olhos de Cecília sugere um certo erotismo, desvinculando a obra do movimento romântico.
- e. Na obra, além da idealização da mulher, há elementos da idealização do índio, personificado na figura de Peri.

5. UDESC 2012

Capítulo 48

Conclusão feliz [...]

Passado o tempo indispensável do luto, o Leonardo, em uniforme de Sargento de Milícias, recebeu-se na Sé com Luisinha, assistindo à cerimônia a família em peso.

Daqui em diante aparece o reverso da medalha. Seguiu-se a morte de Dona Maria, a do Leonardo-Pataca, e uma enfiada de acontecimentos tristes que pouparemos aos leitores, fazendo aqui o ponto final.

ALMEIDA, Manuel Antonio de. Memórias de um Sargento de Milícias. Rio de Janeiro: Ediouro, p. 121.

Analise as proposições, tendo como base a obra Memórias de um Sargento de Milícias e o texto.

I. No romance, Leonardo-Pataca é o pai de Leonardo. Embora no decorrer de toda a obra o filho se envolva com engodos e trapaças, no final este acaba recebendo o cargo de Sargento de Milícias e se casando com Luisinha.

II. Da leitura da obra, infere-se que o luto ao qual o texto se refere fora motivado pelo falecimento da mãe de Leonardo, Dona Maria-da-Hortaliça.

III. Se o "reverso da medalha" é o desfecho relativo à Dona Maria e a Leonardo-Pataca, o lado principal da medalha, por inferência, é o desfecho relativo ao personagem principal, Leonardo.

IV. Permeia em todo o romance um espírito de comicidade e, por meio da sátira, vai relatando os costumes da sociedade no tempo do rei.

Assinale a alternativa correta.

- a. Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- b. Somente a afirmativa I é verdadeira.
- c. Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- d. Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- e. Todas as afirmativas são verdadeiras.

6. UESPI 2012

O Romantismo brasileiro encerra determinadas características próprias. Seja porque ele nasce quase conjugado com a nossa Independência política e a criação do Estado-Nação, seja porque recaiu sobre os escritores pátrios a missão de construir parte da nossa identidade nacional e cultural. Ainda sobre o Romantismo no Brasil e a obra de José de Alencar, assinale a alternativa correta.

- a. Iracema não só inaugurou o indianismo, como José de Alencar lhe deu continuidade ao escrever O Guarani e Ubirajara.
- b. Iracema se enquadra dentro do chamado romance psicológico, que veio a ser cultivado por quase todos os romancistas brasileiros.
- c. A paisagem brasileira foi sempre um elemento secundário ou quase inexistente na obra de Alencar, particularmente em Iracema.
- d. Os Timbiras é um poema épico escrito por Alencar. Neste, ele retoma muitos dos personagens que encontramos em Iracema.
- e. Encontramos em Iracema tanto um delineado argumento histórico quanto o lirismo que vai caracterizar a literatura indigenista.

7. UPE 2011

No romance Senhora, de José de Alencar, as características que faz de Fernando Seixas um herói romântico são:

- I. a preocupação com a família, quando esta lhe solicitou o dinheiro que lhe foi confiado para poupança e ele havia gastado em seu próprio benefício. Martirizou-se por saber que a irmã dependia desse dinheiro para se casar. Não tendo outra saída, sentiu-se obrigado a aceitar a proposta de Aurélia para se casar com ela pelo dote de cem contos de réis, sem nada lhe revelar.
- II. a elegância excessiva de Fernando Seixas que o caracteriza como personagem idealizada.
- III. o fato de trair Aurélia devido a um casamento que lhe oferecia mais vantagens.
- IV. a importância dada por Fernando Seixas aos prazeres e às futilidades da época.

V. o desfrute da riqueza oferecida por Aurélia sem nenhuma preocupação.

Somente está correto o que se afirma em

- a. I e II.
- b. I e III.
- c. II e IV.
- d. III e V.
- e. IV e V.

8. FUVEST 2011

Leia o trecho de Machado de Assis sobre Iracema, de José de Alencar, e responda ao que se pede.

"..... e o ciúme e o valor marcial; a austera sabedoria dos anos; iracema o amor. No meio destes caracteres distintos e animados, a amizade é simbolizada em Entre os indígenas a amizade não era este sentimento, que à força de civilizar-se, tomou-se raro; nascia da simpatia das almas, avivava-se com o perigo, repousava na abnegação recíproca; e são os dois amigos da fenda, votados a mútua estima e ao mútuo sacrifício".

Machado de Assis, Crítica.

No trecho, os espaços pontilhados serão corretamente preenchidos, respectivamente, pelos nomes das seguintes personagens de Iracema:

- a. Caubi, Jacaúna, Araquém, Araquém, Martim.
- b. Martim, Irapuã, Poti, Caubi, Martim.
- c. Poti, Araquém, Japi, Martim, Japi
- d. Araquém, Caubi, Irapuã, Irapuã, Poti.
- e. Irapuã, Araquém, Poti, Poti, Martim.

9. ENEM 2010

Soneto

Já da morte o palor me cobre o rosto,
Nos lábios meus o alento desfalece,
Surda agonia o coração fenece,
E devora meu ser mortal desgosto!

Do leito embaide no macio encosto
Tento o sono reter!... já esmorece
O corpo exausto que o repouso esquece...
Eis o estado em que a mágoa me tem posto!

O adeus, o teu adeus, minha saudade,
Fazem que insano do viver me prive
E tenha os olhos meus na escuridade.

Dá-me a esperança com que o ser mantive!
Volve ao amante os olhos por piedade,
Olhos por quem viveu quem já não vive!

AZEVEDO. A. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000.

O núcleo temático do soneto citado é típico da segunda geração romântica, porém configura um lirismo que o projeta para além desse momento específico. O fundamento desse lirismo é

- a. a angústia alimentada pela constatação da irreversibilidade da morte.
- b. a melancolia que frustra a possibilidade de reação diante da perda.
- c. o descontrole das emoções provocado pela autopiedade.
- d. o desejo de morrer como alívio para a desilusão amorosa.
- e. o gosto pela escuridão como solução para o sofrimento.

10. UFG 2013

Leia o fragmento do poema apresentado a seguir.

SPLEEN E CHARUTOS

I SOLIDÃO

[...]

*As árvores prateiam-se na praia,
Qual de uma fada os mágicos retiros...
Ó lua, as doces brisas que sussurram
Coam dos lábios teus como suspiros!*

*Falando ao coração que nota aérea
Deste céu, destas águas se desata?
Canta assim algum gênio adormecido
Das ondas moças no lençol de prata?*

*Minh'alma tenebrosa se entristece,
E muda como sala mortuária...
Deito-me só e triste, sem ter fome
Vejo na mesa a ceia solitária.*

*Ó lua, ó lua bela dos amores,
Se tu és moça e tens um peito amigo,
Não me deixes assim dormir solteiro,
A meia-noite vem cear comigo!*

AZEVEDO, Álvares de. Lira dos vinte anos. In: Obra completa. Organização de Alexei Bueno. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000. p. 232.

Fenômeno recorrente na estética romântica, o processo de adjetivação permite ao eu lírico, no poema transcrito,

- a. intensificar sua tristeza, ressaltando uma perspectiva pessimista da vida.
- b. demarcar sua individualidade, expressando seu estado de espírito.
- c. detalhar suas intenções amorosas, nomeando seus sentimentos.
- d. descrever as coisas circundantes, apresentando uma visão objetiva da realidade.
- e. revelar um sentimento platônico, enumerando as qualidades da amada.

GABARITO: 1) c, 2) a, 3) e, 4) e, 5) d, 6) e, 7) a, 8) e, 9) b, 10) b,

